



PROCESSO N.º 1867/2007

PROTOCOLO N.º 9.629.415-8

PARECER N.º 823/07

APROVADO EM 07/12/07

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: COLÉGIO ESTADUAL JARDIM PORTO ALEGRE – ENSINO  
FUNDAMENTAL, MÉDIO E PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: TOLEDO

ASSUNTO: Pedido de Renovação de Credenciamento da Instituição para a oferta  
de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

RELATORA: SOLANGE YARA SCHMIDT MANZOCHI

## I – RELATÓRIO

1 - Pelo Ofício n.º 5701/2007–GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho o expediente acima de interesse do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre do Município de Toledo que por sua Direção solicita Renovação de Credenciamento da Instituição para a oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

## 2 – Da Instituição de Ensino

O Colégio Estadual Jardim Porto Alegre está localizado à Rua Paraná n.º 299, Bairro Jardim Porto Alegre no Município de Toledo e tem como Entidade Mantenedora o Governo do Estado do Paraná, foi Credenciado para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio pelo Parecer n.º 420/2001 de 07/11/01 e Resolução Secretarial n.º 3.166/01 de 14 de dezembro de 2001.

## 3 – Corpo Técnico Administrativo

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Rubens Bragagnollo	– Licenciatura em Filosofia	Diretor
Rozeli Pizzatto	– Licenciatura em Educação Física	Diretora Auxiliar
Idelma Benetti Balieiro	– Licenciatura em Pedagogia	Secretária



PROCESSO N° 1867/2007

<b>NOME</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>
Áurea Regina da Rocha	- Magistério	Técnico Administrativo - Biblioteca
Bernadete Inês Finger Schmidtke	- Propedêutico/Segundo Grau	Técnico Administrativo – Laboratório de Informática
Clarice Aparecida Néri Elger	- Segundo Grau/Básica em Administração -	Técnico Administrativo - Secretaria
Cristiano Silva Moraes	- Bacharel em Administração	Técnico Administrativo - Almoxarifado
Dilair Gomes Arcanjo	- Segundo Grau/Auxiliar de Contabilidade	Técnico Administrativo - Biblioteca
Idelma Benetti Baliero	- Licenciatura em Pedagogia	Técnico Administrativo - Secretaria
Lucia Maria Falcade Moschem	- Técnico em Contabilidade	Técnico Administrativo - Biblioteca
Marlei Ap. Agostini Bourscheid	- Segundo Grau/Técnico em Secretariado	Técnico Administrativo - Almoxarifado
Rogéria Augusta Rocha	- Magistério	Técnico Administrativo - Biblioteca
Ursola Elgert	- Licenciatura em Ciências	Técnico Administrativo – Secretaria

**Relação do Corpo de Especialistas**

<b>NOME</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>
Gilberto Pasa	- Licenciatura em Pedagogia	- Professor Pedagogo
Gisele Minozzo dos Santos	- Licenciatura em Pedagogia	- Professora Pedagoga
Ivete Donin Polachini	- Licenciatura em Pedagogia	- Professora Pedagoga
Lavinha Vier Conti	- Licenciatura em Pedagogia	- Professora Pedagoga
Leila Cristiane Michelin Mânica	- Licenciatura em Pedagogia	- Professora Pedagoga
Zelinda Coles de Castro	- Licenciatura em Pedagogia	- Professora Pedagoga
Saete Polônia Borilli	- Bacharel em Ciências Econômicas - Esquema I ( Contabilidade Geral e Aplicada, Contabilidade Comercial e Estatística) - Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio	- Coordenação do Curso Técnico em Administração



PROCESSO N° 1867/2007

#### **4 – Cursos Autorizados**

<b>Curso</b>	<b>Resolução</b>	<b>Data</b>
Ensino Fundamental	263/84	26/01/1984
Ensino Médio	680/90	20/03/1990
Técnico em Gestão Empreendedora (em processo de cessação)	3.166/01	14/12/2001
Técnico em Administração - Subseqüente	1.708/05	29/06/2005
Técnico em Administração - Integrado	1.825/05	07/07/2005

#### **5 – Proposta Pedagógica**

“A educação e a escola, por sua importância política, merecem um papel de destaque e uma proposta de reforma. A forma linear e progressiva com que compreendemos a vida e tudo o que acontecia, já não parece ser o que prevalece em nosso meio. Estamos vivendo uma nova era, onde os parâmetros da ética tradicional não atendem mais as transformações e às mudanças no agir provocadas pela tecnologia. Isto significa que a sociedade está a exigir uma prática pedagógica que garanta o desenvolvimento do pensamento crítico, mediante a superação de desafios e por meio de criatividade.

Estas reais exigências cognitivas e atitudinais requeridas nos levam a interrogar o que tem a educação a refletir sobre as relações, sobre as transformações em curso e a formação do homem.

A construção do presente PPP foi uma reflexão coletiva sobre a ética da responsabilidade com o futuro. Buscamos nesta construção políticas competentes pensadas e direcionadas por todos os segmentos da escola democratizando as relações internas e gerando fortes sentimentos de pertença.

A proposta foi estruturada nos encontros pedagógicos, onde refletimos sobre as práticas do cotidiano escolar e buscamos alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade. O eixo central da reforma que se contempla é a qualidade do ensino nas dimensões formal, técnica e política, participando da construção de um sujeito que domine conhecimentos, dotado de atitudes necessárias para fazer parte de um sistema político, para participar dos processos de produção da sobrevivência e para desenvolver-se pessoal e socialmente.

No processo de construção do projeto buscamos a Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) que ampara legalmente os estabelecimentos de ensino na elaboração e execução de uma proposta pedagógica que venha de encontro a sua realidade.

Fizemos o levantamento da identidade da escola, dos seus aspectos históricos, da organização do seu espaço físico, dos cursos que oferta, do seu quadro de pessoal, do perfil da população atendida pela escola, dos seus princípios, suas linhas de ações, para então projetarmos novos direcionamentos buscando a transformação da nossa realidade social, econômica e política.



PROCESSO N° 1867/2007

### **Finalidade do Projeto Pedagógico**

O Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, contempla uma proposta de trabalho coletivo visando atender as mudanças evidenciadas nas diversas áreas sociais, especialmente na área educacional, visando desenvolver o educando plenamente, preparando-o para o exercício consciente e pleno da cidadania.

O exercício pleno da autonomia se manifesta na elaboração do Projeto Político Pedagógico. A proposta pedagógica deve refletir o melhor equacionamento possível entre recursos humanos e de organização da aprendizagem e da inserção da escola no seu ambiente social, que promovam a aquisição dos conhecimentos e valores previstos na lei. Deverá ser apenas uma oportunidade para que algumas coisas aconteçam: tomada de consciência dos principais problemas da escola, das possibilidades de solução e definição das responsabilidades coletivas e pessoais para eliminar ou atenuar as falhas detectadas.

Deverá ser acompanhada por procedimentos de avaliação de processos e produtos, divulgação dos resultados e mecanismos de prestação de contas.

Ele se realiza mediante um processo contínuo de reflexões sobre a prática pedagógica em que a equipe escolar discute, propõe, realiza, acompanha, avalia e registra as ações que vai desenvolver para atingir os objetivos coletivamente delineados.”

### **Organização do Espaço Físico**

A escola possui quadra poliesportiva coberta e ainda, os seguintes espaços:

Laboratório de Informática, Física, Química e Biologia

<b>Laboratório</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Finalidade</b>
Laboratório 01	110	40	Aulas práticas de Informática
Laboratório 02	48	36	Aulas práticas de Física, Química e Biologia

Biblioteca

<b>Biblioteca</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Finalidade</b>
Biblioteca	110	40	Estudo e pesquisa



PROCESSO N° 1867/2007

**Oferta de cursos: níveis de ensino e modalidades, turnos, turmas e N° de alunos**

<b>TURNO</b>	<b>CURSO</b>	<b>SÉRIE</b>	<b>TURMAS</b>	<b>ALUNOS</b>
MANHÃ	Ens. Fundamental	7ª	02	73
		8ª	02	82
	Ens. Médio	1	03	134
		2	03	68
		3	02	59
		1º Téc. Adm.	01	42
		2º Téc. Adm.	01	38
		3º Téc. Adm.	01	15
TARDE	Ens. Fundamental	5ª	04	126
		6ª	03	118
		7ª	02	67
		8ª	01	42
NOITE	Ens. Médio Regular	1º	02	69
		2º	01	41
		3º	02	65
NOITE	Ens. Médio Integrado	2º Tec. Adm.	01	08
		3º Tec. Adm.	01	20
	Subseqüente	1º Tec. Adm. Subseqüente	03	145
		2º Tec. Adm. Subseqüente	02	60
		3º Tec. Adm. Subseqüente	02	57

**Relatório de Auto- Avaliação da Instituição**

**Recursos humanos**

“O Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, Ensino Fundamental, Médio e Profissional, possui em seus quadros uma equipe de profissionais capacitados, atuantes e comprometidos com a proposta pedagógica da instituição.

No setor administrativo e nos ambientes de apoio pedagógico – secretaria, biblioteca, laboratórios de informática, química, física e biologia todos os servidores são concursados e pertence ao quadro próprio de servidores do Estado do Paraná, órgão este mantenedor do estabelecimento.

A equipe gestora – direção e direção-auxiliar – é composta por dois professores e demais efetivos, eleitos pela comunidade escolar – alunos, pais, professores e demais servidores do Colégio.

A equipe pedagógica é composta por 06 (seis) professores pedagogos devidamente habilitados e pertencentes ao quadro próprio do magistério



PROCESSO N° 1867/2007

da SEED. Além de 01 (um) professor coordenador do Curso Técnico em Administração, habilitado e também pertencente ao quadro próprio do magistério da SEED.

A equipe de docentes do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre que atua nos Cursos Técnicos em Administração Integrado e subsequente é formada por 23 professores todos habilitados com a seguinte formação profissional: 100% dos professores graduação na área que atuam, sendo que 86,95% possuem Especialização e 13,05% possuem Mestrado. Dos 23 professores que 14 são professores efetivos (QPM) e 9 são professores contratados pelo Regime REPR.

(...)

**Quantidade e qualidade dos recursos materiais e tecnológicos disponíveis**

A qualidade dos recursos materiais e tecnológicos disponíveis no Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, Ensino Fundamental, Médio e profissional, (...) encontram-se em boas condições de uso, sendo que a quantidade de recursos disponíveis, embora em número significativo são insuficientes para o atendimento de 100% da demanda dos Cursos Técnicos em Administração Integrado e subsequente.(fls.461 à 463)

**Formas de organização institucional, administrativa e pedagógica**

(...)

Quanto a organização institucional, têm-se a destacar a dependência total do colégio em relação a sua mantenedora (SEED), o que gera morosidade em atender prontamente a demanda da comunidade escolar. Em relação a organização administrativa, embora o estabelecimento tenha certa autonomia o mesmo encontra-se subordinado a SEED e NRE, considerando que o planejamento do Colégio deve observar o cronograma bem como as atividades propostas pela SEED e NRE, bem como os recursos necessários para sua execução dependem de deliberações da SEED, muitas vezes o que foi planejado não pode ser executado devido a pendência existente.

Quanto a organização pedagógica houve notados avanços consideráveis, pois quando do credenciamento o colégio possuía apenas um pedagogo, atualmente possui equipe composta por seis pedagogos habilitados integrantes do quadro próprio de servidores da SEED, coordenação do Curso (QPM) e todos os demais professores com habilitação nas disciplinas que lecionam.

**Qualidade dos recursos didáticos e metodológicos disponíveis, especialmente:material escrito e recursos postos à disposição dos alunos**

O Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, além do acervo bibliográfico, materiais de laboratório de física, química e biologia já relacionado (...), disponibiliza ainda dos materiais e equipamentos (...) (Tvs, Vídeos, DVDs, periódicos, jogos pedagógicos, materiais esportivos, etc). Sendo que todos esses recursos didáticos e metodológicos disponibilizados tem-se que embora a comunidade escolar (APMF, Direção, NRE, SEED) não tenha medido esforços para mantê-los em bom estado de conservação e uso, a quantidade existente em relação a demanda é insuficiente.



PROCESSO N° 1867/2007

### **Formas de planejamento coletivo do trabalho discente e sua relação com as metodologias adotadas**

O corpo diretivo, técnico, especialista e docentes do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, através do planejamento administrativo-pedagógico elaborado de forma participativa, além de abordar as questões didáticas e pedagógicas têm buscado em sua metodologia de trabalho a convivência harmônica visando integrar o discente no processo educativo.

Dentro dessa concepção o educando tem oportunidade de individualmente ou através do seu representante no conselho de turma e no grêmio estudantil, sugerir atividades interdisciplinares, avaliar a gestão escolar, equipe pedagógica e as metodologias adotadas pelo estabelecimento.

Após a tomada de conhecimento do resultado avaliação dos discentes a equipe pedagógica (especialista e professores) passa a rediscutir e aperfeiçoar o planejamento escolar (Projeto Político Pedagógico) contemplando as sugestões dos discentes, ou incluindo outros aspectos e estratégias pedagógicas até então não contempladas no Planejamento.

A equipe de professores no início de cada ano letivo, após a distribuição das turmas, elabora um planejamento anual por disciplina abordando a distribuição dos conteúdos por série e um planejamento por turma (com todos os professores das disciplinas) com o objetivo de estabelecer estratégia de trabalho interdisciplinar.

### **Execução do plano de capacitação docente**

Quanto ao Plano de capacitação docente previsto quando do credenciamento deste estabelecimento de ensino – **Capacitação dos docentes será efetuada pela SEED**, tem-se a destacar o seguinte:

- No período de 2002 a 2007 a equipe de docentes do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre participaram de diversos eventos visando o aprimoramento de estudos, bem como de capacitação dentre eles pode-se destacar:
  - a) reuniões periódicas desenvolvidas nas paradas pedagógicas estabelecidas pela SEED;
  - b) grupos de estudos dirigidos que acontecem aos sábados, onde os professores formam grupos por área;
  - c) participação de projetos de extensão e cursos de qualificação e aperfeiçoamento desenvolvidos pelas universidades: UNIPAR, UNIOESTE e PUC e da Faculdade Sul Brasil Ltda;
  - d) participação em palestras promovidas em parcerias com o SEBRAE, ACIT (Associação Comercial e Industrial de Toledo), CIEE (Centro Integração Escola Empresa), PROE (Programa de Complementação Educacional).
  - e) realização de visitas técnicas em empresas programadas pela equipe de professores, coordenação do curso e direção.

Ressalta-se que há participação expressiva dos docentes nos eventos desenvolvidos pelo estabelecimento de ensino bem como os promovidos pela mantenedora SEED. A participação dos docentes nos eventos oportunizou discussões sobre diversos temas, com troca de experiências, visando à ampliação dos conhecimentos sobre a proposta pedagógica da Instituição.

Merece destaque o avanço obtido quanto ao acesso dos docentes a novas tecnologias, pois o Colégio tem recebido de sua mantenedora vasto conjunto de equipamentos de informática. além de oportunizar melhores condições de trabalho para o docente, gerou possibilidades concretas de desenvolvimento de trabalhos e projetos contemplando



PROCESSO N° 1867/2007

interdisciplinaridade e de um processo educacional visando a formação do cidadão;

## 6 – Avaliação do Curso e da Instituição

### Curso Técnico em Gestão Empreendedora

(...) estatística dos resultados alcançados em cada curso ofertado pelo estabelecimento durante o período do credenciamento – 2002 a 2007

### Curso Técnico em Gestão Empreendedora

<b>CURSO:</b>	Técnico em Gestão Empreendedora			
<b>TURNO:</b>	Noturno			
<b>ANO DE 2002/2003</b>				
<b>MATRÍCULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TRANSFERIDOS</b>	<b>APROVADOS</b>	<b>REPROVADOS</b>
51	9	-	18	24
<b>ANO DE 2003/2004</b>				
55	7	-	20	28
<b>ANO DE 2004</b>				
158	56	-	43	59

“A oferta do Curso Técnico em Gestão Empreendedora cessou no ano de 2005 devido a nova proposta para o ensino profissional da SEED. O grande número de desistentes no ano de 2004 (56 alunos) foi devido a indefinição por parte da PARANATEC na contratação de professores, o que inviabilizou a execução do plano de curso conforme o planejado, gerando incertezas e falta de perspectivas na conclusão do curso.”

### Curso Técnico em Administração Integrado

<b>CURSO:</b>	<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO</b>				
<b>TURNO:</b>	<b>MATUTINO</b>				
<b>ANO DE 2005</b>					
<b>SÉRIE</b>	<b>MATRÍCULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TRANSFERIDOS</b>	<b>APROVADOS</b>	<b>REPROVADOS</b>
1ª Série	40	1	1	30	8
<b>ANO DE 2006</b>					
<b>SÉRIE</b>	<b>MATRÍCULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TRANSFERIDOS</b>	<b>APROVADOS</b>	<b>REPROVADOS</b>
1ª Série	44	-	-	39	5
2ª Série	22	1	-	21	-



PROCESSO N° 1867/2007

ANO DE 2007					
CURSO:	<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO</b>				
SÉRIE	MATRÍCULAS	DESISTENTES	TRANSFERIDOS	APROVADOS	REPROVADOS
1ª Série	42	-	-	-	-
2ª Série	40	-	-	-	-
3ª Série	17	-	-	-	-
TURNO:	<b>NOTURNO</b>				
ANO DE 2005					
SÉRIE	MATRÍCULAS	DESISTENTES	TRANSFERIDOS	APROVADOS	REPROVADOS
1ª Série	42	18	7	14	3
ANO DE 2006					
SÉRIE	MATRÍCULAS	DESISTENTES	TRANSFERIDOS	APROVADOS	REPROVADOS
1ª Série	30	7	5	9	9
2ª Série	20	1	-	19	-
ANO DE 2007					
SÉRIE	MATRÍCULAS	DESISTENTES	TRANSFERIDOS	APROVADOS	REPROVADOS
2ª Série	11	-	-	-	-
3ª Série	17	-	-	-	-
		-	-	-	-
		-	-	-	-

“O Curso Técnico em Administração integrado com funcionamento no turno matutino possui demanda, entretanto por ser um curso técnico a partir da terceira série (quando os alunos atingem idade dos que permite o ingresso no mercado de trabalho) os mesmos migram para o turno noturno, e muitos após o contato com o mercado de trabalho, optam em transferirem-se para o ensino regular visando a participação da conclusão do ensino médio e ingresso na universidade, já que definiram a opção de curso.

Em relação ao alto índice de evasão dos alunos do Curso Técnico Integrado noturno, tem-se constatado que a maioria são trabalhadores e estão fora da faixa etária razões essas que gera desinteresse e por conseqüência o abandono. Essa situação ocorre também no Ensino Médio noturno.”



PROCESSO N° 1867/2007

**Curso Técnico em Administração Subseqüente**

<b>CURSO:</b>	Técnico em Administração Subseqüente				
<b>TURNO:</b>	Noturno				
<b>ANO DE 2005 – 1º SEMESTRE</b>					
<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRÍCULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TRANSFERIDOS</b>	<b>APROVADOS</b>	<b>REPROVADOS</b>
1º semestre	79	20	2	56	1
<b>ANO DE 2005 – 2º SEMESTRE</b>					
1º semestre	84	35	1	50	3
2º semestre	54	9	-	41	4
<b>ANO DE 2006 – 1º SEMESTRE</b>					
<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRÍCULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TRANSFERIDOS</b>	<b>APROVADOS</b>	<b>REPROVADOS</b>
1º semestre	89	20	-	62	7
2º semestre	48	14	-	34	-
3º semestre	41	9	-	31	1
<b>ANO DE 2006 – 2º SEMESTRE</b>					
1º semestre	94	43	1	47	3
2º semestre	65	14	-	49	2
3º semestre	39	7	-	32	-
<b>ANO DE 2007 – 1º SEMESTRE</b>					
<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRÍCULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TRANSFERIDOS</b>	<b>APROVADOS</b>	<b>REPROVADOS</b>
1º semestre	106	55	1	43	7
2º semestre	60	20	-	38	2
3º semestre	58	10	-	45	3
<b>ANO DE 2007 – 2º SEMESTRE</b>					
1º semestre	68	-	-	-	-
2º semestre	86	-	-	-	-
3º semestre	38	-	-	-	-

“O Curso Técnico em Administração Subseqüente, ofertado apenas no turno noturno, conforme demonstrado no quadro acima, possui grande demanda na série inicial e também um grande número de evasão. A grande demanda justifica-se pela necessidade dos trabalhadores que já concluíram o 2º grau e não conseguiram ingressar na Universidade ou pelos indivíduos que estão afastados da escola a muito tempo e que o mercado de trabalho exige dos mesmos uma maior qualificação.

Quanto ao grande número de alunos que abandonam (evasão) o Curso ainda no 1º semestre tem-se o seguinte:

a) as matrículas para o Curso são efetuadas nos meses de dezembro e janeiro, quando as Universidades e/ou Faculdades ainda não contemplaram a lista de chamada de seus calouros, sendo que muitos dos alunos depois de iniciado o Curso (meses de fevereiro e março) são chamados para ingressarem o ensino superior abandonando o Curso Técnico de Nível Médio;



PROCESSO N° 1867/2007

- b) Outros alunos ainda, após o início do Curso não se identificam com o perfil do mesmo e optam por desistirem;
- c) Outros alunos ainda, desistem por não adaptarem com a dupla jornada (trabalho e estudo), ou seja, não conseguem conciliar trabalho, estudo e família.”

## **7 – Comissão Verificadora**

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 128/07 do NRE de Toledo, integrada por Técnicos Pedagógicos do NRE: Flávio Vendelino Scherer Licenciado em História e Pedagogia, Ervino Frederico Pott Bacharel em Ciências Contábeis e Ilse Tomm Licenciada em Ciências Biológicas, emitiram o Laudo Técnico favorável à Renovação de Credenciamento do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, no Município de Toledo, conforme a Deliberação n.º 09/06-CEE.

O relatório de Avaliação da Instituição apresenta as seguintes informações:

Relatório pormenorizado para avaliação qualitativa Institucional. Informação sobre as reais condições de funcionamento organização administrativa do estabelecimento de ensino e dos seus recursos materiais, humanos, infra-estrutura e seu Plano de Curso.

(...)

“A Comissão de Avaliação do NRE/Toledo, quando da Verificação in loco no estabelecimento, registrou uma das melhores participações havidas de uma avaliação de todo período de validade do Credenciamento (2002-2007) onde participaram alunos dos cursos, Coordenações Pedagógicas e de Curso, e membros da Direção. todos puderam fazer seus relatos, intervenções, sugestões e até críticas. Avaliaram-se todos os aspectos dos cursos e do estabelecimento de forma objetiva e se concluiu que, apesar de algumas limitações e dificuldades encontradas, a Educação Profissional Técnica de nível médio atende as expectativas da comunidade; que os alunos estão satisfeitos com a qualidade dos cursos, o que se comprova com a aceitação dos profissionais nas diversas empresas. foram feitas várias indicações para ampliar as alternativas de outros cursos técnicos no estabelecimento.

recursos humanos:

(...)

- A qualificação do corpo docente, documentalmente, é muito boa, porém não há qualquer indicativo de que este nível elevado da formação dos docentes, tenha efetivamente incidido na melhoria da qualidade do ensino, tanto dos cursos técnicos subseqüentes quanto dos integrados. Não foi possível visualizar qualquer indicativo neste sentido, como também não há um mapeamento sobre a época ou os anos em que esta qualificação em nível de pós-graduação ocorreu, se foi ao longo dos 5 anos da validade do credenciamento, ou se os mesmos já possuíam esta formação anteriormente, em que instituições teriam ocorrido esta qualificação; não há indicativo que permita qualquer aferição melhor. Na avaliação in loco, a Comissão sugeriu que as Coordenações de Curso e Pedagógica registrassem



PROCESSO N° 1867/2007

os dados e acompanhassem mais de perto esta questão no próximo período de validade do credenciamento.

- Talvez os estabelecimentos de ensino devessem ser melhor orientados pela mantenedora, para que a avaliação incidisse mais sobre os resultados pedagógicos e não apenas sobre a qualificação individual de cada docente.
- O corpo técnico-administrativo tem de seu pessoal com cursos de graduação de licenciatura plena ou de bacharelado, dos quais alguns também possuem pós-graduação *lato sensu*, e até pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado. Também não há uma avaliação sobre o significado destas informações e destes números.
- Já os profissionais do corpo técnico-pedagógico, todos possuem licenciatura na sua área de atuação e 100% têm pós-graduação *lato sensu*; mas também não há análise e nem informação sobre o significado pedagógico destes dados.

quantidade e qualidade dos recursos materiais e tecnológicos disponíveis;

- (...) Consta que os recursos mencionados e descritos atendem as condições básicas para a execução da Proposta Pedagógica. Que há necessidade de se destinar maior quantidade de recursos financeiros para a manutenção periódica dos equipamentos. Que há necessidade de mais computadores para atender os alunos dos cursos, pois o PRDigital não é para atendimento e uso dos alunos, e o estabelecimento não tem condições de adquirir com recursos próprios mais máquinas e equipamentos.

formas de organização institucional, administrativa e pedagógica;

(...) embora o Colégio tenha informado que há boa integração das diversas equipes e setores do estabelecimento, e também descreveu as competências de cada setor, este não informou ou não avaliou se o modelo de organização administrativa e pedagógica de um estabelecimento estadual é compatível ou suficiente para a execução dos objetivos da educação pública e do estabelecimento.

qualidade dos recursos didáticos e metodológicos disponíveis, especialmente: material escrito e recursos postos à disposição dos alunos;

- (...) novamente o Colégio apenas descreveu, mas não avaliou a “qualidade” dos mesmos. Informa que há disponibilidade de diversos recursos didáticos e tecnológicos, e especialmente os microcomputadores disponíveis e nas condições e número que se encontram, são bem usados pelos professores e alunos para o desenvolvimento dos estudos no transcorrer e após as aulas dos professores. Que a relação alunos X equipamentos disponíveis é insuficiente para atender a demanda.
- Para a Comissão de Avaliação do NRE/Toledo, a direção, a coordenação pedagógica e os docentes da Educação Profissional externaram sua satisfação pelos investimentos feitos pela SEED em dotar o estabelecimento grande e suficiente número de computadores para fins pedagógicos, como também pelo atendimento e orientação do CRTE/Toledo – Coordenação Regional de Tecnologia Educacional, este é um órgão importante para a implantação e implementação das inovações pedagógicas nos estabelecimentos públicos, destacando-se esta inovação como um grande marco e desafio desta gestão da Secretaria de Estado da Educação e do Governo do Paraná, em promover os investimentos e a atualização tecnológica e a formação pedagógica de todos os docentes da rede pública estadual.



PROCESSO N° 1867/2007

- Para que isto ocorresse neste Colégio, foram trocadas as diversas instalações das máquinas e das linhas de acesso à internet, como também houve grande trabalho de capacitação dos docentes, tanto por atuação direta da SEED, como também por parte do NRE/Toledo, atividade esta que se mantém em aberto para constante aperfeiçoamento e estímulo ao uso das novas tecnologias por parte de cada docente.
- No entanto, o Colégio alerta que se deve distinguir o uso destas máquinas, pois há 3 laboratórios diferentes e nem todos são para uso dos alunos: PRDigital, com 20 máquinas novas para fins estritamente pedagógicos dos docentes para uso do programa linux pedagógico, o PROINFO para atender docentes e administração, e o PROEM, que atende diretamente o Laboratório de informática para uso dos alunos, e que está com falta de equipamentos de geração recente, sucateado e em número insuficiente.

formas de planejamento coletivo do trabalho discente e sua relação com as metodologias adotadas (conversar com o (a) coordenador (a) do curso e/ou representante dos professores):

- (...) porém, não há clara descrição de como é feito o planejamento coletivo e sua relação com as metodologias adotadas, em especial com o cumprimento das Diretrizes Curriculares Estaduais para o Curso Integrado, se os currículos atendem as necessidades dos educandos, tanto para sua formação acadêmica como para seu ingresso no mundo do trabalho.
- Os planejamento estão sendo feitos no início de cada Semestre, conforme previsão em Calendário; há um trabalho constante por parte da Direção e dos Coordenadores, para se estimular os docentes ao uso das novas tecnologias, em especial da informática educativa, com aplicação das novas teorias educacionais, do uso de metodologias discutidas e trabalhadas durante os diversos seminários e nas diversas paradas pedagógicas.
- Por causa de sua formação pedagógica, é mais fácil para os professores que possuem cursos de licenciatura plena incorporarem as novas metodologias à sala de aula, do que os docentes que têm apenas cursos de bacharelado, ou dos que depois fizeram a complementação pedagógica, porém, os somente bacharéis e que também atuam em empresas, conhecem melhor a máquina, seu domínio e seus recursos do que os somente docentes e com cursos de licenciatura.
- A Coordenação Pedagógica do estabelecimento e as Coordenações dos cursos técnicos têm atuado diretamente junto aos docentes no sentido de se cumprirem as Diretrizes Curriculares Estaduais das diversas disciplinas, como também a proposta de trabalho do Departamento de Educação e Trabalho da SEED.

execução do plano de capacitação docente.

- (...) o Colégio fez um breve Relatório do Plano de Capacitação Docente desenvolvido no período de validade do Credenciamento, 2002-2007. Destaca-se a participação dos docentes em cursos, encontros, jornadas pedagógicas, seminários reuniões, palestras e conferências, promovidos pelos diversos Departamentos da SEED, pelo NRE, pelo colégio e pelos respectivos cursos, e também os de relacionamento com as entidades parceiras, tais como CIEE, PROE, SEBRAE e ACIt, UNIPAR, PUC/OESTE e FASUL.



PROCESSO N° 1867/2007

- No processo não há informação sobre os percentuais de participação dos docentes nestas atividades, se foram apenas docentes das disciplinas da Base Nacional Comum, ou se também os docentes das disciplinas profissionalizantes se envolverem.
- Embora a maioria dos docentes da Base Nacional Comum sejam do QPM e já com relativo tempo de atuação, há um esforço muito grande dos docentes mais jovens, motivados também pela possibilidades= de ascensão funcional, em participarem de encontros, seminários e cursos, para complementar sua formação em cursos de pós-graduação *lato sensu*, dos quais muitos também estão matriculados e fazendo cursos de mestrado ou doutorado em universidades brasileiras da região.
- A Comissão do NRE/Toledo alertou os presentes, sobre a necessidade de se estabelecerem metas e um programa de formação continuada, e reformulá-lo ou readequá-lo às novas situações, estimulando todos os docentes para sua atualização profissional, independente de sua vinculação com promoção funcional, mas como uma responsabilidade social e profissional.

síntese dos resultados alcançados em cada curso ofertado durante o período do credenciamento:

- (...) com breve análise dos dados apresentados, embora o roteiro da SEED também não indicasse tal análise. Os números apresentados, detectam alguns problemas, principalmente em relação ao elevado número de desistências, o que levou o NRE/Toledo a trabalhar esta questão, principalmente na melhor orientação da seleção e matrícula dos candidatos.
- A Comissão de Avaliação do NRE/Toledo, tendo analisado o processo de Renovação do Credenciamento, e feita a avaliação *in loco*, tendo recebido informações e afirmações favoráveis de alunos, docentes, coordenadores e direção do estabelecimento, conclui pelo seu parecer favorável à renovação do credenciamento do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, para continuar a oferta da Educação Profissional Técnica de nível médio.

Está anexada à folha 54 o Relatório de Vistoria N° 287444/07 do Corpo de Bombeiros solicitando o Projeto Previncêndio da Instituição de Ensino, que encaminhou a SUDE/SEED através do Protocolo nº 9.482.754-0 fl. 59, solicitando providências para executar as adequações necessárias.

### **Laudo Técnico para Renovação do Credenciamento da Instituição**

“A Comissão de Verificação para avaliação, (...) designada pelo **Ato Administrativo nº 128/07, de 21/09/2007, do NRE de TOLEDO**, procedeu a verificação “*in loco*” no **COLÉGIO ESTADUAL JARDIM PORTO ALEGRE/Ensino Fundamental, Médio e Profissional**, do Município de **TOLEDO**, mantido pelo **Governo do Estado do Paraná**, com o objetivo da **Renovação do Credenciamento** do estabelecimento de ensino.



PROCESSO N° 1867/2007

Após análise dos documentos constantes no processo, do Plano de Curso, da verificação “in loco” das condições dos recursos físicos, materiais e humanos, constatamos a veracidade das declarações e as condições necessárias em atendimento à Deliberação n.º 09/06-CEE. Isto posto, somos de **Parecer Favorável à Renovação do Credenciamento**, para a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, (...).”

II – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto e o parecer n.º 2649/07-CEF/SEED, somos pela Renovação de Credenciamento do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, no Município de Toledo, conforme o estabelecido no Parágrafo Único do Art. 34 da Deliberação n.º 09/06-CEE.

Recomenda-se à mantenedora providências imediatas para atender as ressalvas contidas no presente processo.

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatorabom.  
Curitiba, 05 de dezembro de 2007.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.  
Sala Pe. José de Anchieta, em 07 de dezembro de 2007.